

Autometal inicia seu plano de expansão e registra receita líquida de R\$ 462,7 milhões, aumento de 29,1%, e margem EBITDA de 16,5%.

São Paulo, 30 de abril de 2013 – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras de autopeças para o setor automobilístico brasileiro e Nafta, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados expressos em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS).

Teleconferência resultados

Português

30 de abril de 2013
10h30 (horário de Brasília)
9h30am (US est)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal
Replay: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal

Inglês

30 de abril de 2013
11h30 (horário de Brasília)
10h30am (US est)
Tel.: +1(412) 317-6776
Senha: Autometal
Replay: +1(412) 317-0088
Senha: 10027865 #

Autometal S.A

Fernando Mearim
Diretor Financeiro e de RI
Alisson Belardino
RI

ri@autometal.com.br

+55 11 4070-8298

Principais destaques do período:

- ✓ Primeira fase do plano de crescimento do Grupo Autometal
 - Integração das companhias Century (USA) e Nanjing (China)
 - Desenvolvimento e expansão de quatro novos projetos *greenfields* no México (estamparia, usinagem e forjaria) e Brasil (plástico e estamparia).
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 462,7 milhões.
- ✓ Margem EBITDA consolidada de 16,5%.
- ✓ Lucro líquido de R\$ 49,2 milhões.
- ✓ Caixa líquido de R\$ 44,4 milhões ao final do 1T13.

Outros eventos

- ✓ Anúncio de dividendos complementares no valor de R\$ 10,3 milhões referente ao exercício de 2012.

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2013 foi marcado por diversos movimentos positivos em nossos mercados de atuação.

No mercado brasileiro, o governo prorrogou até o final de 2013 a redução das alíquotas do IPI para os veículos leves, em uma tentativa de impulsionar a produção, visto que os estoques das montadoras e concessionárias de veículos entraram 2013 abaixo dos níveis considerados adequados. As vendas de veículos leves acompanharam a produção.

A produção de veículos pesados iniciou o ano em plena recuperação, após um 2012 com números bem ruins, devido à antecipação de compras ocorrida em 2011, por conta do início da produção de veículos Euro V. Por outro lado, as vendas não acompanharam essa recuperação, e fecharam o trimestre em queda, quando comparadas ao mesmo período de 2012.

No mercado mexicano, após constantes recordes de produção e vendas em 2012, para atender a forte demanda do mercado NAFTA, o primeiro trimestre de 2013 apresentou estabilidade quando comparado ao mesmo trimestre de 2012. Um importante evento a ser considerado foi a Páscoa, que neste ano caiu no mês de março, data em que as montadoras param por pelo menos cinco dias.

Nossas receitas líquidas atingiram R\$ 462,7 milhões no 1T13, volume superior em 29,1 % ao apresentado no mesmo período de 2012. Esta variação já contempla o início de consolidação das novas operações adquiridas no 4T11. A margem Ebitda fechou o trimestre em 16,5%, voltando aos níveis históricos, mesmo com o reflexo das margens menores apresentadas pelas companhias adquiridas no 4T12.

No 4T2012 o Grupo Autometal iniciou o seu projeto de expansão, através da presença em outros mercados com forte expectativa de crescimento para os próximos anos. Foram adquiridas a *Century Plastics* (Detroit – USA) e *Nanjing Automotive Forging* (Nanjing- China). Com essas aquisições estamos reforçando o portfólio de produtos injetados de plástico no mercado Nafta, ao passo em que na China estaremos desenvolvendo um novo produto, o Virabrequim, que possui alta tecnologia e valor agregado e será o nosso início de produção desse produto, que é muito importante para os carros.

A *Nanjing* foi nosso primeiro investimento no mercado asiático, que para os próximos anos é apontado como sendo um dos principais mercados em crescimento para produção de veículos leves.

O investimento na *Century Plastics* foi motivado pela expectativa de recuperação do mercado norte americano, pós-crise econômica de 2008, e de retomada de crescimento nos próximos anos. A nova aquisição trará novos contratos para as subsidiárias instaladas no México, por conta de sinergia entre os portfólios de produtos das companhias.

No México o Grupo está desenvolvendo projetos de expansão, em suas plantas das tecnologias de usinagem e estamparia, além da construção de uma nova planta de forjados, que já nasce com novos contratos assinados.

No Brasil, estão sendo feitos investimentos nas plantas de plástico e estamparia, onde foram adquiridas novas máquinas para atender as demandas crescentes de nossos clientes.

Os projetos acima destacam o compromisso da Autometal com seus clientes e fornecedores e reforçam sua posição de relevância nos seus mercados de atuação.

O Mercado brasileiro

A produção e as vendas de veículos leves foram de 774 mil e 789 mil unidades no 1T13, um aumento de 10,5% e de 2,1%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012. O aumento é justificado pela redução da alíquota do IPI para veículos leves a partir do 1T13 e pela adequação dos estoques existentes nas montadoras e nas respectivas concessionárias de veículos.

As exportações de veículos leves atingiram no 1T13 o volume de 105 mil unidades, um aumento de 1,0% em relação ao mesmo período de 2012.

O Mercado Nafta

A produção e as vendas de veículos leves foram de 3.983 mil e 4.232 mil unidades no 1T13, um aumento de 0,5% e de 5,7%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

Um importante evento a ser considerado foi a Páscoa, que neste ano caiu no mês de março, data em que as montadoras param por pelo menos cinco dias.

É importante ressaltar que aproximadamente 90% da produção mexicana é exportada para o Nafta.

O Mercado Chinês

A produção e as vendas de veículos leves foram de 4.777 mil e 4.656 mil unidades no 1T13, um aumento de 13,4% e de 6,8%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

Análise de resultados

DRE

R\$ mil	1T2013	1T2012	Var.
Receita líquida de vendas	462.686	358.439	29,1%
Custo dos produtos vendidos	(352.692)	(268.752)	31,2%
Lucro bruto	109.994	89.687	22,6%
Receitas (despesas) operacionais	(49.707)	(36.798)	35,1%
Gerais, administrativas e comerciais	(37.846)	(25.312)	49,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.861)	(11.486)	3,3%
Lucro operacional antes das participações societárias	60.287	52.889	14,0%
Resultado financeiro	1.913	(1.020)	-287,5%
Receita financeira	9.224	25.511	-63,8%
Despesa financeira	(16.949)	(27.865)	-39,2%
Ganhos (perdas) cambiais	9.638	1.334	622,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.200	51.869	19,9%
Imposto de renda e contribuição social	(13.017)	(11.961)	8,8%
Corrente	(9.251)	(10.888)	-15,0%
Diferido	(3.766)	(1.073)	251,0%
Lucro líquido do período	49.183	39.908	23,2%
Atribuíveis a:			
Acionistas da Companhia	46.477	39.542	17,5%
Participação dos não controladores	2.706	366	639,3%
Ebitda	76.412	66.818	14,4%
Mg. Ebitda	16,5%	18,6%	-2,1 p.p.
Mg. Ebit	13,0%	14,8%	-1,8 p.p.
Mg. Líquida	10,0%	11,0%	-1,0 p.p.

Receita Líquida de vendas

As receitas líquidas de vendas somaram no 1T13 R\$ 462,7 milhões, um aumento de 29,1% em comparação ao mesmo período de 2012.

No Brasil houve um aumento de 8,3%, decorrente da redução das alíquotas do IPI para veículos leves e pela adequação dos estoques das montadoras e concessionárias de veículos, que entraram 2013 com estoques abaixo dos níveis considerados adequados.

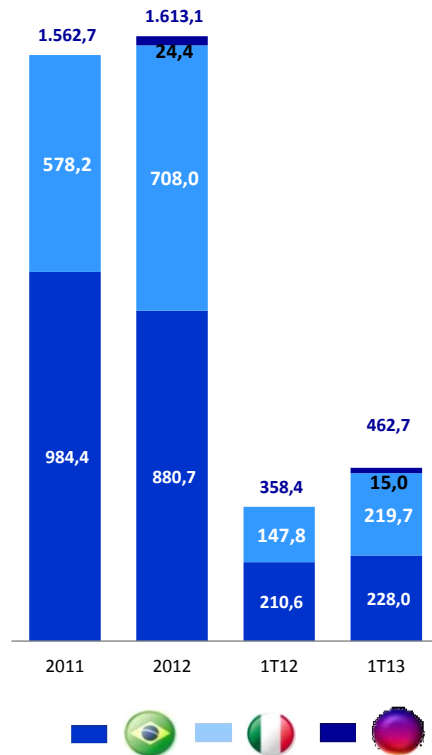
Outro importante fator que influencia a produção no Brasil é a venda de carros importados, que desde início do 4T11 vem apresentando redução, mas ainda representa 19,4% do total de veículos licenciados no 1T13.

O NAFTA cresceu 48,6% no 1T13, quando comparado ao mesmo período de 2012. Esse crescimento é justificado basicamente pelo efeito do crescimento de 9,0% da receita líquida das subsidiárias mexicanas e a maior parte da variação, decorrente da incorporação da aquisição realizada no 4T12 de uma companhia nos Estados Unidos.

A produção mexicana foi afetada pelo evento Páscoa, que neste ano caiu no mês de março, data em que as montadoras param por pelo menos cinco dias.

O segmento de outros investimentos internacionais apresentou uma receita líquida no 1T13 de R\$ 15 milhões.

Com relação ao câmbio médio, o Real foi depreciado em 13,0% frente ao dólar americano, quando comparado ao mesmo período de 2012, fechando 1T13 em R\$ 2,0.



Custo do produto vendido

O custo do produto vendido no 1T13 foi de R\$ 352,7 milhões, em comparação a R\$ 268,8 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 31,2%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 67,7% do custo total no 1T13, em comparação aos 65,1% no mesmo período de 2012.

Os custos de mão de obra no 1T13 foram de R\$ 73,4 milhões, em comparação a R\$ 60,6 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 21,1%. Tal variação é justificada basicamente pelo reflexo das incorporações das aquisições realizadas no 4T12. Os custos de mão de obra encerram o 1T13 representando 20,8% do custo total, em comparação a 22,5% no mesmo período de 2012.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 9,2 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2012.

A margem bruta no 1T13 foi de 23,8%, em comparação a 25,0 % no mesmo período de 2012.

Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 37,8 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 25,3 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 49,5%. A variação reflete a consolidação dos novos negócios da Autometal.

Os *fees* de serviços pagos à CIE Automotiva (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 3,2 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2012. Os *fees* representaram 0,7% da receita líquida do 1T13, em comparação a 0,9% no mesmo período de 2012.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 8,1% da nossa receita líquida de vendas do 1T13, em comparação a 7,0% no mesmo período de 2012.

Outras despesas/ receitas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 1T13 R\$ 11,8 milhões, em comparação a R\$ 11,4 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 3,3%.

Receitas e despesas financeiras

No 1T13 as receitas financeiras totalizaram R\$ 9,2 milhões, em comparação a R\$ 25,5 milhões no mesmo período de 2012.

A redução de 63,8% é justificada pelos seguintes fatores:

- Queda da taxa SELIC, de 9,25% no final de 1T12 para 7,25% no final do 1T13, visto que grande parte das aplicações são indexadas pelo CDI;
- Redução do caixa disponível, que no final do 1T12 era de R\$ 1.111 milhões, passando para um caixa no final de 1T13 de R\$ 751 milhões, e
- Marcação ao mercado de aplicações em notas do tesouro nacional (NTN-B). No 1T12 a marcação ao mercado foi positiva e no 1T13 esta foi negativa.

O Grupo Autometal possui 44% de suas aplicações financeiras em CDBs ou operações compromissadas de bancos de primeira linha que possuem uma remuneração entre 98% e 110% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 16,9 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 27,8 milhões no mesmo período de 2012. A redução de 39,2% é justificada pela renegociação das dívidas, efetuada durante do ano de 2012. A taxa de juros média ponderada no final do 1T13 foi de 7,1%, em comparação a 11,0% no mesmo período de 2012.

Ganhos (perdas) cambiais, líquidas

Os ganhos cambiais somaram R\$ 11,9 milhões no 1T13, ante a um ganho de R\$ 12,2 milhões no mesmo período de 2012. As perdas cambiais somaram 2,3 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 10,9 milhões no mesmo período de 2012.

Atualmente, aproximadamente 51% do endividamento está em dólares. Do montante total dos empréstimos em dólares, cerca de 76,4% está atrelado ao investimento do México para proteção, transitando o efeito da variação cambial diretamente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 13,0 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 11,9 milhões no mesmo período de 2012. A despesa com imposto de renda e contribuição social corrente ficou em R\$ 9,2 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 10,8 milhões no mesmo período de 2012. A despesa com imposto de renda e contribuição social diferido ficou em R\$ 3,7 milhões no 1T13, em comparação a R\$ 1,0 milhão no mesmo período de 2012.

Em relação à receita líquida de vendas, a despesa com imposto de renda e contribuição social correspondeu a 2,8% no 1T13, em comparação a 3,3% em 2012.

A alíquota média ponderada efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 20,9% no 1T13 e de 23,1% no 1T12.

Lucro líquido do período (sem minoritários)

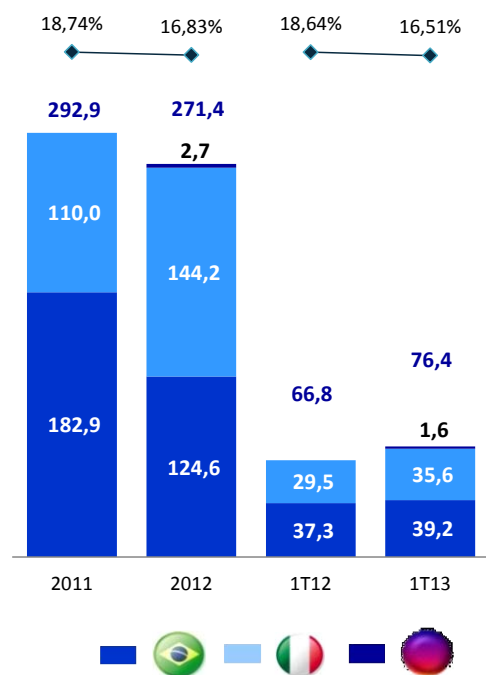
Em virtude das explicações acima, o lucro líquido no 1T13 foi de R\$ 46,4 milhões, em comparação a R\$ 39,5 milhões no mesmo período de 2012. A margem líquida no 1T13 foi de 10,0% em comparação a 11,0% no mesmo período de 2012.

EBITDA

O Ebitda registrado no 1T13 totalizou R\$ 76,4 milhões, 14,4% superior em comparação ao valor registrado no mesmo período de 2012, quando registramos R\$ 66,8 milhões. A margem Ebitda foi de 16,5% no 1T13, em comparação a 18,6% no mesmo período de 2012. A redução na margem está diretamente relacionada a incorporação das plantas chinesa e americana que possuem margem Ebitda inferior.

EBITDA

R\$ mil	1T2013	1T2012	Var.
Lucro líquido	49.183	39.908	23,2%
Imp. de renda e Contrib Social	13.017	11.961	8,8%
Resultado financeiro	(1.913)	1.020	-287,5%
Depreciação/Amortização	16.125	13.929	15,8%
Ebitda	76.412	66.818	14,4%
Receita Líquida	462.686	358.439	29,1%
Mg. Ebitda	16,5%	18,6%	-11,4%

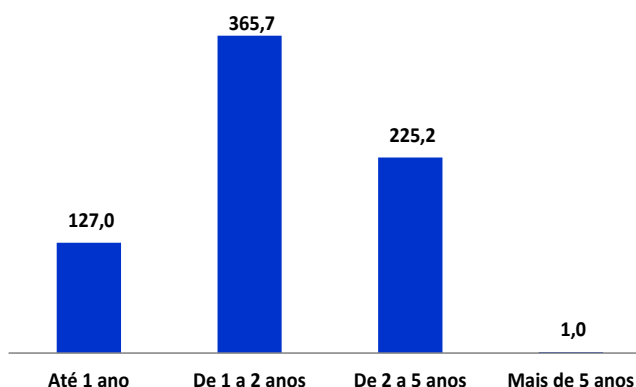


Endividamento

Em 31 de março de 2013 o endividamento bruto era de R\$ 718,9 milhões, com um caixa de R\$ 751,2 milhões, com isso a companhia possui um caixa líquido de R\$ 44,4 milhões. Desse valor está deduzido o montante de R\$ 12,7 milhões referente a provisão de liquidez em aplicações financeiras, constituída no final de 2012. Outra parte do caixa, equivalente a R\$ 29,6 milhões, referente a aplicações financeiras que estão em instituição bancária sob intervenção do Banco Central do Brasil, foi reclassificada para ativos financeiros, devido à avaliação em relação à liquidez desse ativo.

Dívida Líquida								
	R\$	%	US\$	%	Other	%	Total	%
Curto prazo	82,2	23%	44,8	12%	-	0%	127,0	18%
Longo prazo	268,2	77%	323,1	88%	0,6	100%	591,9	82%
Total	350,4	100%	367,9	100%	0,6	100%	718,9	100%
Saldo de derivativos	3,7	79%	1,0	21%	-	-	4,7	100%
Ativos financeiros CP	7,4	100%	-	-	-	-	7,4	100%
Caixa	621,4	83%	97,8	13%	32,0	4%	751,2	100%
Dívida (Caixa) líquida	(282,1)		269,0		(31,4)		(44,4)	

As dívidas foram renegociadas durante o ano de 2012, com o objetivo de alongar os prazos de vencimento e reduzir as taxas de juro. A taxa de juro média ponderada no final do 1T13 é de 7,1%, em comparação a 11,0% no mesmo período de 2012.



Dividendos

Em 28 de março de 2013 a Companhia anunciou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 14,3 milhões (equivalente a R\$ 0,1141 por ação), referente ao período de 1º de janeiro a 31 de março de 2013.

Em Assembleia Geral realizada em 19 de abril de 2013, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, no valor total de R\$ R\$ 10.350, equivalente a R\$ 0,0822 por ação.

O pagamento dos dividendos, anunciado em 19 de abril de 2013, e dos juros sobre o capital próprio, anunciado em 28 de março de 2013, será efetuado em 8 de maio de 2013.

Investimentos

No 1T13 foram investidos R\$ 38,3 milhões em investimentos de expansão. Os principais investimentos foram nas seguintes plantas:

- Investimentos nas plantas do México – Gastos com a nova planta de forjaria em Celaya e compra de novas máquinas “Transfer” para a expansão das plantas Nugar e Pensa (R\$ 20,7 milhões);
- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D’Ávila, Camaçari e Autoliner – Aquisição, automação e instalação de injetoras plásticas (R\$ 8,2 milhões);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 1,6 milhão).
- Investimentos na planta da China – Compra de equipamentos (R\$ 1,3 milhão);
- Nakayone – Aquisição de prensa (R\$ 1,0 milhão)
- Durametel – reforma da central de areia e reorganização de layout da usinagem (R\$ 0,9 milhão);

Relacionamento com os auditores externos

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o exercício de 2013, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Declaração da Administração

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Autometal S.A. e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Câmara de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

A Autometal S.A.

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil, Nafta e China. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000 itens) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmecânica, pintura e estamperia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 19 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil, sete no México, uma nos Estados Unidos e uma na China.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.

Anexo a este documento encontram-se os seguintes quadros financeiros:

Demonstrações de resultados

Balanco Patrimonial

Fluxo de caixa

DRE

R\$ mil	1T2013	1T2012	Var.
Receita líquida de vendas	462.686	358.439	29,1%
Custo dos produtos vendidos	(352.692)	(268.752)	31,2%
Lucro bruto	109.994	89.687	22,6%
Receitas (despesas) operacionais	(49.707)	(36.798)	35,1%
Gerais, administrativas e comerciais	(37.846)	(25.312)	49,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.861)	(11.486)	3,3%
Lucro operacional antes das participações societárias	60.287	52.889	14,0%
Resultado financeiro	1.913	(1.020)	-287,5%
Receita financeira	9.224	25.511	-63,8%
Despesa financeira	(16.949)	(27.865)	-39,2%
Ganhos (perdas) cambiais	9.638	1.334	622,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.200	51.869	19,9%
Imposto de renda e contribuição social	(13.017)	(11.961)	8,8%
Corrente	(9.251)	(10.888)	-15,0%
Diferido	(3.766)	(1.073)	251,0%
Lucro líquido do período	49.183	39.908	23,2%
Atribuíveis a:			
Acionistas da Companhia	46.477	39.542	17,5%
Participação dos não controladores	2.706	366	639,3%
Ebitda	76.412	66.818	14,4%
Mg. Ebitda	16,5%	18,6%	-2,1 p.p.
Mg. Ebit	13,0%	14,8%	-1,8 p.p.
Mg. Líquida	10,0%	11,0%	-1,0 p.p.

BALANÇO

R\$ Mil	31/03/2013	31/12/2012
Ativo	2.620.041	2.588.601
Circulante	1.399.861	1.376.454
Caixa e equivalentes de caixa	751.167	827.921
Ativos financeiros	7.405	7.405
Instrumentos financeiros derivativos	5.911	7.157
Contas a receber	333.831	243.518
Estoques	217.376	216.359
Tributos a recuperar	61.644	56.667
Outros créditos	22.527	17.427
Não circulante	1.220.180	1.212.147
Ativos financeiros	22.219	22.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.388	62.377
Outros créditos	25.864	31.179
Investimentos	1.388	787
Intangível	361.954	363.867
Imobilizado	747.367	731.718
Passivo	2.620.041	2.588.601
Circulante	519.732	506.667
Fornecedores e outros contas a pagar	294.361	295.367
Empréstimos e financiamentos	127.020	150.383
Instrumentos financeiros derivativos	1.122	1.948
Tributos a pagar	27.733	26.213
Provisões	1.936	1.343
Partes relacionadas	3.184	2.175
Outros passivos	64.376	29.238
Não circulante	817.264	819.594
Empréstimos e financiamentos	591.917	591.635
Imposto de renda e contribuição social diferidos	99.013	96.520
Provisões	35.107	39.468
Partes relacionadas	248	258
Outros passivos	90.979	91.713
	1.283.045	1.262.340
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	35.054	35.054
Reserva de lucros	224.356	193.814
Dividendos adicionais a distribuir	10.342	10.342
Ajuste de avaliação patrimonial	(11.060)	104
Participação dos não controladores	124.165	122.838

Fluxo de caixa

R\$ mil	31/03/13	31/12/12
Lucro líquido do período	49.183	39.908
Ajustes	15.585	14.322
Depreciação e amortização	16.125	13.929
Resultado na venda / baixa de ativo imobilizado	366	442
Provisão para contingências	1.007	(1.069)
Resultado financeiro	(1.913)	1.020
Variações nos ativos e passivos	(83.719)	(91.849)
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(90.313)	(81.350)
Estoques	(1.017)	(12.704)
Fornecedores e outros passivos	(1.006)	12.353
Outros ativos e passivos, líquidos	8.617	(10.148)
Caixa proveniente das operações	(6.884)	15.633
Juros recebidos	8.392	25.511
Juros pagos	(11.986)	(3.260)
Impostos pagos	(3.290)	(6.618)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(25.835)	(21.986)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(38.899)	(12.662)
Aquisição de imobilizado	(36.725)	(12.241)
Aquisição de intangível	(1.631)	(421)
Aumento de capital em controlada e coligada	(601)	-
Recursos da venda de imobilizado	58	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.899)	(12.662)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(8.463)	220.549
Obtenção de empréstimos	16.643	252.817
Amortização de empréstimos	(26.286)	(32.436)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	1.180	668
Dividendos de controlada em conjunto	-	(500)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(8.463)	220.549
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(3.557)	(2.886)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(76.754)	183.015
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	827.921	928.673
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	751.167	1.111.688